

HSBC e dirigentes sindicais reúnem em Curitiba



Foi realizada nesta quinta-feira, 14, em Curitiba(PR), reunião dos dirigentes sindicais do Paraná, Santa Catarina e Goiás com o HSBC. Pelo banco estavam presentes os diretores Antonio Carlos Schwertner (relações sindicais) e Vera Saicali (Recursos Humanos), além do gerente de RH Gilson C. Pessoa e os assessores Gilmar Lepchak e Eliomar Scheffer. O Sindicato dos Bancários de Goiás estava representado pelo seu presidente Sergio Luiz da Costa e pela diretora de relações sindicais Jacira Carvalho.

Inicialmente o Sr. Gilson Pessoa fez uma apresentação aos presentes sobre o ajuste realizado no Plano de Saúde dizendo que sustentabilidade foi a diretriz maior para garantir a “saúde” do Plano de Saúde do HSBC pois existe uma “inflação médica” muito maior que a inflação de mercado, isso pressionou muito a fluidez do plano. E que foi verificado um aumento do plano em 58,42% para uma inflação médica de 105,43%. Diante disso o Banco promoveu ajustes de valores mas que, segundo os representantes do banco, foram ajustes que se diluíram em valores percentuais sem um impacto significativo para efeito de valores reais de pagamento e com valores para a coparticipação alinhados ao mercado com impactos de em torno de 30% a maior em comparação ao cobrado antes.

Quanto ao Plano de Previdência o banco apresentou que as mudanças que aconteceram foram justamente para, pela coparticipação, melhorar as condições futuras dos participantes, sendo que 50% dos empregados elegíveis aderiram à mudança onde os mais jovens integram a maioria absoluta do grupo que não aderiu.

No tema participação nos resultados os representantes do HSBC receberam reclamação dos dirigentes da pouca efetividade da Comissão que discute o plano de participação dentro do banco, uma vez que muitas decisões são somente apresentadas à comissão sem espaço para debate. O banco justificou alegando dificuldade na otimização dos trabalhos da Comissão Interna da PPR, pois há muitos pontos restritos à legislação brasileira e outros que são diretrizes internacionais da matriz do banco, mas comprometeu-se em melhorar o desempenho e a efetividade da Comissão.

Além dos planos de saúde, previdência e PPR os dirigentes sindicais focaram discussões sobre prática de assédio moral, jornada de trabalho e emprego.